



Câmara Municipal de Jundiaí
Estado de São Paulo

REQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº 193

Informações do Executivo sobre a coleta de resíduos sólidos em Jundiaí.



Considerando que em fevereiro de 2013, o Vereador Gustavo Martinelli encaminhou o Ofício GM 273/2013 à Secretaria Municipal de Serviços Públicos, questionando sobre os problemas com a coleta de lixo reciclável na cidade, haja vista que a programação passada à população não estava sendo cumprida;

Considerando que demorou 5 meses para que houvesse resposta, transcrita a seguir:

“Ocorreram, infelizmente, contratempos na atividade. Após ações efetivas, atividade regularizada.”

Considerando que a população continua sofrendo com problemas na coleta de lixo, notadamente com o descumprimento dos cronogramas passados à população, com a falta de coleta durante períodos muito longos, acumulando lixo nas ruas, nas residências e no comércio, além de casos em que o caminhão de lixo nunca passa em todas as ruas do bairro (Exemplo: na Vila Maringá, quando o caminhão de lixo passa na Rua Londrina não passa na Rua Apucarana, e quando passa na Rua Apucarana, não passa na Rua Londrina);

Considerando que, em matéria recente veiculada pela TV Tem, esses problemas ocorrem também com a coleta de lixo hospitalar, que neste ano já chegou a ficar 30 dias sem ser coletado em alguns estabelecimentos;

Considerando que se trata de um serviço pago, e muito caro, pela população, na forma de taxa de coleta de lixo, que vem cobrada em separado no carnê do IPTU;

Considerando que a gestão inadequada do lixo costuma ser causa de epidemias e outros problemas graves de saúde pública;



Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

Requerimento ao Plenário n.º 192 – fls. 02

REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, solicite-se que o Chefe do Executivo preste à Casa as seguintes informações:

- 1) Segundo a resposta ao Ofício GM 273/2013, ocorreram contratemplos na atividade. Que contratemplos foram esses? Quais foram as ações efetivas realizadas?
- 2) Quais contratemplos estão prejudicando a coleta do lixo hospitalar? Que providências a Prefeitura adotou para resolver o problema? Qual o prazo para que isso seja solucionado?
- 3) Quais contratemplos estão prejudicando a coleta de lixo comum? Que providências a Prefeitura adotou para resolver o problema? Qual o prazo para que isso seja solucionado?
- 4) Por que, após tantos meses, continuam os problemas com a coleta de lixo (comum, reciclável, cata-treco e hospitalar)?
- 5) Essa coleta gera alguma receita para o departamento de Gestão de Resíduos Sólidos (Geresol)? Quais são as taxas ou preços públicos arrecadados e pagos pelo Geresol (em relação a recebimento e destinação de entulho e lixo)?
- 6) Como a(s) empresa(s) que atuam no Geresol fazem o recolhimento de taxas ou preços públicos?
- 7) Quantas toneiadas de entulho, de lixo doméstico e de lixo hospitalar foram recebidos até o momento pelo Geresol? Quanto as empresas arrecadaram no ano de 2013 dos caçambeiros, empresas de recolhimento de lixo, e outros em função do recebimento de (a) entulho, (b) lixo doméstico e (c) lixo hospitalar?
- 8) As empresas repassaram em 2013 algum valor para a Prefeitura relativamente às taxas ou preços públicos de recebimento de (a) entulho, (b) lixo doméstico e (c) lixo hospitalar no Geresol? Em cada caso, quanto foi repassado (em termos percentuais e absolutos sobre o valor arrecadado) e sob quais dotações orçamentárias?

Sala das Sessões, em 03 de dezembro de 2013.


GUSTAVO MARTINELLI



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP

EXPEDIENTE

Ofício GP.L nº 431/2013

Processo nº 31.078-0/2013

VEREADOR GERSON HENRIQUE SARTORI (PARTIDO) 02/04/2014 15:50:000068778

Jundiaí, 26 de dezembro de 2013.

Excelentíssimo Senhor Presidente:

DÊ-SE VISTA AO AUTOR.

Presidente

06/01/2014

Em atendimento ao que consta do Requerimento ao Plenário nº 193/2013, da lavra do ilustre Vereador **GUSTAVO MARTINELLI** referente a informações sobre a coleta de resíduos sólidos em Jundiaí vimos, em resposta aos quesitos formulados encaminhar a Vossa Excelência cópia dos esclarecimentos pertinentes fornecidos pela Secretaria Municipal de Serviços Públicos.

Sendo só o que tínhamos a informar, aproveitamos a oportunidade para reiterar nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


PEDRO BIGARDI

Prefeito Municipal

Ao

Excelentíssimo Senhor

Vereador **GERSON HENRIQUE SARTORI**

Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí

N ESTA



Of./SMSP/GS/0321

A

SMCC

Em 12 de dezembro de 2013

Assunto: Requerimento 193

Em resposta do requerimento do requerimento nº 193/2013 do Exmo Vereador Gustavo Martinelli temos a informar o seguinte:

O requerimento menciona vários tipos de resíduo e coleta que tem contratos diferentes como segue abaixo.

- **Coleta de Resíduo Domiciliar** – Contrato nº 267/2012 – Consórcio Jundiaí Ambiental formado pela TRAIL e TECELIX

- **Coleta de Resíduo Reciclados** – Contrato nº 267/2012 – Consórcio Jundiaí Ambiental formado pela TRAIL e TECELIX

- **Coleta de Resíduo Cata-Treco** – Contrato nº 267/2012 – Consórcio Jundiaí Ambiental formado pela TRAIL e TECELIX

- **Coleta de Resíduo da Saúde RSS** – Contrato nº 265/2012 – formado pela SILCON

- **Tratamento do Resíduo da Construção Civil – RCC (entulho)** – Contrato de Concessão nº 01/2010 – formado pela A. Fernandez

- **Tratamento do Resíduo da Construção Civil** – Concessão nº 03/2009 – formado pela empresa ZETA

Com relação aos questionamentos informamos, com base nos contratos e concessões acima que nenhuma empresa recolhe preço público ao Geresol ou a Prefeitura.

Com relação às coletas de **RSD, Reciclado e Cata-Treco**, as empresas detentoras dos contratos coletam os resíduos, fazem a triagem, destinam para



o aterro os inservíveis e vendem os reciclados ficando com o valor apurado pela venda.

Com a relação às concessões a A. Fernandez recebe o RCC, faz a triagem e a moagem ficando a prefeitura com 17,30% do material triturado para usar nas obras públicas.

Com a relação às concessões a ZETA ela recebe as madeiras, faz a triagem e a moagem ficando a prefeitura com 30% do material triturado para usar na compostagem para jardins.

Nenhum valor em espécie é repassado para a prefeitura.

O único preço público cobrado no GERESOL é o das caçambas pelo DECRETO nº 24.464 de 10/07/2013.

Até a presente data estamos impedidos de cobrar o preço público conforme o DECRETO nº 24.464 de 10/07/2013 em virtude do processo 12.744/2011 impetrado pela Associação das Empresas de Remoção e Reciclagem de Entulho de Jundiaí e Região que impede as cobranças

Com relação aos serviços informamos que a demanda da cidade aumentou e estamos elaborando uma nova concorrência para 2014 que irá atender melhor o crescimento da cidade e dos serviços.

Atualmente o GERESOL recebe por mês, 9.000 ton de resíduo domiciliar, 550 ton de reciclados, 15.000 ton de resíduo da construção, 1.000 ton de madeira de treco e poda, 40 ton de lixo hospitalar.

Todos os resíduos recebem o tratamento e destino adequado conforme a sua especificidade.

Atenciosamente,

Jundiaí 12 de dezembro de 2013


Engº Gilberto Valverde Carneiro
Diretor de Obras e Resíduos da SMSP


Aguinaldo Leite
Secretário de Serviços Públicos